

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
ORDENAÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO

**INFORME**

**INFORME**

**INFORME**

**16**

**07**

**92**

**PQ-1**

SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES

**ACRE**

(RELATÓRIO 1)

**INFORME**

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
Coordenação Geral de Planejamento Setorial  
Coordenação de Informações para o Planejamento



**GOVERNO  
DO BRASIL**

**16**  
**07**  
**92**

**PQ-1**  
SITUAÇÃO FÍSICA  
DOS PRÉDIOS ESCOLARES  
**ACRE**  
(RELATÓRIO 1)

**MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**Murílio de Avellar Hingel**

**SECRETÁRIO-EXECUTIVO**

**Rubens Leite Vianello**

**SECRETARIO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**Roberto Barbosa de Castro**

**COORDENADOR GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL**

**Ana Elizabeth Lofrano Alves dos Santos**

## APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os resultados obtidos pela pesquisa especial sobre a situação física dos prédios escolares das redes estaduais e municipais, realizada em todo o território nacional. Pela primeira vez foi utilizada uma metodologia de amostragem, a partir de um plano amostrai definido com base no Cadastro de Estabelecimentos da Coordenação de Informações para o Planejamento - CIP/CPS/SAG/MEC.

A metodologia utilizada para a definição do conjunto de prédios escolares, objeto da pesquisa, está detalhada no Anexo 2 deste documento.

E importante ressaltar que, para a realização deste trabalho, foi fundamental a participação das Secretarias Estaduais de Educação e da Delegacia do MEC em Minas Gerais que, por intermédio de seus técnicos, executaram o trabalho de campo e supervisionaram as ações desenvolvidas em cada estado.

Esta pesquisa especial inicia uma nova fase nos procedimentos adotados pela CIP/CPS para o levantamento dos dados e informações estatísticas. Esperamos que estas informações possam constituir subsídio a uma política efetiva de alocação de recursos, de acordo com as reais necessidades dos sistemas educacionais do país.

## SUMÁRIO

1.	DESCRIÇÃO DA AMOSTRA .....	1
2.	DADOS GERAIS DA ESCOLA .....	1
2.1.	NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS .....	2
2.2.	NÚMERO DE SERVIDORES.....	2
3.	DADOS GERAIS DO PRÉDIO .....	2
3.1.	NATUREZA DO PRÉDIO .....	2
3.2.	UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO .....	2
3.3.	IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS .....	3
3.4.	SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO.....	3
3.5.	ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM .....	3
3.6.	MANUTENÇÃO/REPAROS .....	4
3.7.	O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA .....	4
3.8.	SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	5
4.	DADOS COMPLEMENTARES .....	6
4.1.	MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS .....	6
4.2.	COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO .....	7
4.3.	SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC .....	7
5.	CONCLUSÕES .....	7
	ANEXO 1: TABELAS .....	9
	ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM.....	17
	ANEXO 3: QUESTIONÁRIO .....	22

## ACRE

Este relatório visa retratar a situação atual dos prédios escolares das redes estadual e municipal do Acre. Esta radiografia está baseada em indicadores da situação física dos prédios e de sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem.

Para facilitar a leitura, as tabelas ilustrativas foram colocadas no Anexo 1 deste relatório.

### 1. DESCRIÇÃO DA AMOSTRA

Os dados foram levantados por questionário, através de agentes de coleta. Foi seguido um plano amostral, cuja descrição detalhada encontra-se no Anexo 2 deste relatório. Compõem a amostra do Acre 83 escolas, em 1 **município**. Destas, 72% são escolas rurais; 89% têm dependência administrativa estadual e 11% são administradas pelos municípios (tabela 1.1).

Devido à grande variabilidade no tamanho das escolas, o esquema de amostragem adotado dividiu o universo em três estratos:

- escolas com 1 sala;
- escolas com 2 a 6 salas;
- escolas com 7 ou mais salas.

Assim, 51 % das escolas amostradas no AC têm apenas 1 sala de aula, 28% têm de 2 a 6 salas de aulas e 22% têm 7 ou mais salas. As escolas de 1 sala estão principalmente em área rural, enquanto que as de 7 ou mais salas são, predominantemente, urbanas. A tabela 1.2 apresenta a composição da amostra segundo o número de salas de aula por localização e dependência administrativa.

### 2. DADOS GERAIS DA ESCOLA

Conforme se vê na tabela 2.1, do **total** das escolas pesquisadas 98% oferecem ensino de 1º Grau. Das escolas rurais 97% oferecem ensino somente até a 4ª série. Dentre as urbanas, 50% ministram ensino de 1º Grau completo. Além disso, a tabela 2.2 mostra que

19% do total das escolas ministram Educação Pré-Escolar, sendo que este percentual é de apenas 3% nas escolas rurais e 16% nas escolas estaduais. A oferta de Ensino Supletivo e Educação Especial é reduzida: das escolas amostradas, respectivamente 12% e 1% oferecem esses tipos de ensino.

## **2.1. NÚMERO DE ALUNOS E TURNOS**

A maior parte das escolas integrantes da amostra total funciona no turno da manhã (72%) e no da tarde (72%); 18% têm turno noturno. Nas escolas urbanas, estes percentuais são de 96%, 96% e 57%, respectivamente, como pode ser visto na tabela 2.3.

A tabela 2.4 mostra que o número médio de alunos por turma no total da amostra varia de 31 a 44 nos diferentes turnos. Enquanto nas escolas urbanas este número está entre 34 e 44 alunos por turma, nas escolas rurais ele fica entre 20 e 30.

## **2.2. NÚMERO DE SERVIDORES**

No total da amostra, 41% dos servidores ocupam cargo docente enquanto que apenas 33% estão em efetivo exercício da função, conforme pode ser visto na tabela 2.5.

## **3. DADOS GERAIS DO PRÉDIO**

### **3.1. NATUREZA DO PRÉDIO**

As escolas, em sua maioria, utilizam seus prédios para fins exclusivamente escolares.

### **3.2. UTILIZAÇÃO DO PRÉDIO**

A utilização do prédio foi avaliada através de dois indicadores: o funcionamento das escolas nos diferentes turnos e a taxa de ocupação das salas de aula por turno.

O primeiro indicador encontra-se na tabela 3.1. 32% das escolas funcionam nos turnos da manhã e tarde; apenas 17% funcionam nos três turnos (manhã, tarde e noite).



95% das escolas urbanas e 30% das escolas rurais funcionam pelo menos dois turnos.

Com relação à taxa de ocupação de salas de aula por turno, foi calculada uma razão de turmas por sala para cada um dos turnos existentes. Desta forma, uma taxa de ocupação igual a uma unidade, em um determinado turno, significa que todas as salas de aula estão sendo ocupadas por uma turma.

As taxas são todas perto de 1, com exceção do turno intermediário da tarde, que tem taxa de ocupação baixa e o turno noturno, que só tem taxa 1 nas escolas rurais. Estes resultados encontram-se na tabela 3.2

### 3.3. IDADE DO PRÉDIO E SUAS REFORMAS

A tabela 3.3.1 mostra que 31% das escolas amostradas situam-se em prédios construídos antes de 1975. A tabela 3.3.2 mostra que 45% sofreram alguma reforma nos últimos 5 anos. Pode-se observar que 91% das escolas urbanas e 27% das escolas rurais foram reformadas nos últimos 5 anos, enquanto que, entre as escolas estaduais e municipais, 43% e 56%, respectivamente, passaram por reformas nos últimos 5 anos.

### 3.4. SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO E QUALIDADE DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Como indicador da situação dos prédios escolares, pesquisou-se a percepção dos respondentes quanto à qualidade (boa, média ou inferior) dos materiais de construção utilizados na cobertura, piso e paredes dos prédios, e também, quanto à situação geral do prédio, classificando-a em uma escala de cinco pontos com categorias de "ótimo" a "péssimo".

Segundo a tabela 3.4, o material de construção utilizado em mais da metade das escolas amostradas no AC é de boa qualidade, considerando cobertura e piso e de média qualidade, quanto às paredes. Quanto à situação geral do prédio, 76% dos prédios se classificam de "regular" a "ótimo".

### **3.5. ADEQUAÇÃO DAS SALAS DE AULA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Pesquisou-se em cada escola, a existência de salas de aula inadequadas ao processo de ensino-aprendizagem. 36% delas foram declaradas inadequadas.

Os percentuais de salas inadequadas por dependência administrativa e localização estão na tabela 3.5.

As escolas com salas de aula inadequadas apresentam diversas razões para esta inadequação (tabela 3.6). O fator mais citado foi problemas com janelas.

### **3.6. MANUTENÇÃO/REPAROS**

Como a utilização intensa dos prédios escolares demanda freqüentes serviços de manutenção e reparos em suas instalações, a capacidade das escolas em realizá-los é um fator importante na determinação da qualidade dos seus prédios. Para se avaliar este aspecto pesquisou-se, em cada escola, se nos doze meses anteriores à coleta dos dados, houve necessidade de manutenção/reparos em diferentes instalações. Nos casos em que a manifestação a este quesito foi positiva, perguntou-se, ainda, se o reparo foi efetivamente realizado.

Observa-se na tabela 3.7.1 que uma parcela das escolas do AC manifestou necessidade de reparos em quase todas as suas instalações. 37% das escolas manifestaram necessidade de reparos nas fechaduras ou trancas; 30%, nas portas ou janelas. A tabela 3.7.2 mostra que a maior parte dos serviços necessários à recuperação da rede física foi realizado, em percentuais que variam entre 85% para reparos na instalação de esgoto e 96% na instalação elétrica e pintura interna.

As escolas urbanas manifestaram maior necessidade de manutenção ou reparos em suas instalações do que as rurais e também maior capacidade de realização dos serviços.

### **3.7. O PRÉDIO ESCOLAR E A SEGURANÇA**

Um processo de ensino-aprendizagem efetivo também requer a garantia da segurança de alunos e professores, no espaço escolar.

Além disso, escolas cujos prédios possuem elementos de proteção contra depredação

e atos de vandalismo demonstram um cuidado adicional com o seu patrimônio e com sua situação, no que tange ao prédio e equipamentos. Assim, a capacidade de oferecer segurança à comunidade escolar também é um indicador de qualidade dos prédios escolares.

Este trabalho pesquisou a segurança das escolas e, se pertinente, as razões que as impedem de provê-la.

Dentre as escolas amostradas, 35% foram consideradas habilitadas a oferecer segurança, conforme a tabela 3.8. No ambiente urbano, o índice de escolas inseguras (61%) é pouco inferior ao índice equivalente no ambiente rural (67%).

No total da amostra, as razões mais freqüentemente citadas da falta de segurança são: ausência de muro/cerca adequados e prédio localizado em área imprópria ou insegura.

Quando se considera a amostra estratificada por localização e dependência administrativa, as escolas urbanas apontam, também, a ausência de vigia ou zelador como motivo importante da falta de segurança.

As razões da falta de segurança nas escolas, segundo a localização e a dependência administrativa estão na tabela 3.9.

### **3.8. SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

Em seguida, destacamos alguns pontos dos dados apresentados na tabela 3.10.

#### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

85% das escolas rurais do AC não possuem eletricidade, enquanto que 100% das escolas urbanas são servidas por rede pública.

#### **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

78% das escolas urbanas são servidas por rede pública, enquanto que na área rural, o abastecimento de água inexiste em 33% das escolas e em 67% é feito através de poço/nascente.

## **ESGOTO SANITÁRIO**

E predominante o uso de fossa séptica ou rudimentar nas escolas (49%). Chama a atenção o fato de 47% das escolas rurais não contarem com qualquer tipo de esgoto sanitário.

## **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

A condição das instalações sanitárias, quando existentes, foi avaliada segundo a percepção do respondente que a classificou como boa, regular ou ruim.

53% das escolas declararam que a condição das instalações sanitárias é ruim ou inexistente.

## **4. DADOS COMPLEMENTARES**

### **4.1. MOBILIÁRIO DA SALA DE AULA E RECURSOS PEDAGÓGICOS BÁSICOS**

Este quesito tem o objetivo de verificar se a maioria das salas de aula da escola apresenta, em condições de uso, um mobiliário mínimo necessário (mesa/cadeira para o professor e para todos os alunos) e alguns recursos didático-pedagógicos básicos (quadro negro, giz e cartazes didáticos). Para efeito de simplificação deste relatório, agregamos a este quesito a questão relativa à existência de tomada elétrica na sala de aula.

O item "cartazes didáticos" deve ser analisado com cuidado, uma vez que as escolas pesquisadas apresentam estratégias distintas para a utilização destes recursos.

#### **MESA/CADEIRA PARA O PROFESSOR E TODOS OS ALUNOS, QUADRO NEGRO E GIZ**

Os móveis para os alunos, considerados como equipamento mínimo de uma sala de aula, estão presentes em 82% de todas as escolas amostradas. Mesa e cadeira para o professor existem em 70% das escolas da amostra. Com relação a giz, este é encontrado em 99% das escolas e quadro negro em 95%.

## **TOMADAS ELÉTRICAS**

Observa-se que 61% das escolas urbanas e 7% das escolas rurais possuem tomadas elétricas em sala de aula.

A tabela 4.1 detalha os resultados relativos à existência de mesa/cadeira para o professor e alunos, quadro negro, giz, cartazes didáticos e tomadas elétricas por localização e dependência administrativa.

### **4.2. COZINHA, FOGÃO, DESPENSA, UTENSÍLIOS BÁSICOS DE COZINHA E FILTRO/BEBEDOURO**

A maioria das escolas pesquisadas no AC possuem cozinha (81%), despensa (54%), fogão (69%) e utensílios básicos de cozinha (58%) em condições de uso, conforme pode ser atestado na tabela 4.2.

Temos o registro de filtro ou bebedouro em condições de uso em 66% das escolas.

### **4.3. SECRETARIA, SALA DE DIREÇÃO, BIBLIOTECA, LABORATÓRIO, ETC.**

Neste quesito questionou-se a existência de dependências específicas para certas atividades escolares. Onze dependências foram pesquisadas, envolvendo desde secretaria e biblioteca até laboratórios e quadra de esportes com piso adequado. A existência de todos ou parte destes itens sugere uma certa sofisticação da escola e pode ser usada como critério de qualidade da estrutura física escolar. Os itens considerados foram:

- Secretaria
- Sala de Direção
- Biblioteca
- Laboratório
- Cantina/Lanchonete
- Sala de Professores
- Sala de Orientação Educacional
- Sala de Atividades Pedagógicas

Sala de Recursos Didáticos  
Área de Recreação Coberta  
Quadra de Esportes com Piso Adequado.

Considerando-se o total da amostra, as dependências específicas que aparecem em maiores percentuais são: cantina/lanchonete (urbana, 83% e rural 50%), secretaria (urbana, 96% e rural, 13%) e sala de direção (urbana, 91% e rural 12%), conforme se observa na tabela 4.3.

## 5. CONCLUSÕES

Em geral, a situação dos prédios escolares no Acre está entre regular e fraca. As escolas rurais, por suas características, estão menos atendidas do que as urbanas. Alguns pontos merecem destaque:

i) não apareceram na amostra escolas rurais com ensino de 2º Grau; mesmo o percentual de escolas com o 1º Grau completo é muito baixo, assim como o percentual de escolas rurais com educação Pré-Escolar;

ii) entre as escolas rurais, 70% utilizam suas dependências em apenas um turno;

iii) o material de construção é de boa qualidade no que se refere a cobertura e piso e de média qualidade no que se refere a paredes;

iv) mais da metade das instalações escolares pesquisadas não oferece segurança;

v) falta energia elétrica em 85% das escolas rurais;

vi) das escolas pesquisadas, 18% declararam não ter mesa e cadeira para todos os alunos.

## ANEXO 1: TABELAS

**TABELA 1.1 - NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • ACRE - 1992**

TOTAL	TOTAL URBANA RURAL			
	ABSOLUTO	83	23	60
	%	100	28	72
ESTADUAL		74	19	55
MUNICIPAL		4	4	5

**TABELA 1.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O NÚMERO DE SALAS DE AULA - ACRE 1992**

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
	51		70	51	44
1 SALA	51		70	51	44
2 A 6 SALAS	28	26	28	27	33
7 OU + SALAS	22	74	2	22	22

**TABELA 2.1 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO - ACRE - 1992**

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
	80	30	97	82	67
1º Gr 1ª 4ª séries	80	30	97	82	67
1º Gr 5ª 8ª séries	3	10		3	
1º Gr 1ª 8ª séries	11	35	3	10	22
1º e 2º Graus	4	15		3	11
<b>2º Grau</b>	3	10		3	

**TABELA 2.2 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE ENSINO MINISTRADO ACRE 1992**

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
	19	61	\	16	44
PRÉ-ESCOLAR	19	61	\	16	44
SUPLETIVO	12	<b>39</b>	/	14	0
EDUCAÇÃO ESPECIAL	1	4	0	0	11
OUTROS	0	0	0	0	0

TABELA 2.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO - ACRE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	72	96	63	70	89	
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	1	9	2	4	0	
TURNO DA TARDE	72	96	63	70	89	
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	1	4	0	1	0	
TURNO NOTURNO	18	57	3	15	44	
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0	

TABELA 2.4 - NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS POR TURMA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - ACRE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	31	34	22	31	31	
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	37	37	30	37	0	
TURNO DA TARDE	31	34	20	32	28	
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	44	44	0	44	0	
TURNO NOTURNO	34	34	28	34	34	
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0	

TABELA 2.5 - PERCENTUAL DE PESSOAL NÃO DOCENTE, DOCENTE E **DOCENTE EM EXERCÍCIO** NA AMOSTRA. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA ACRE 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
PESSOAL NÃO DOCENTE	59	60	42	58	60	
PESSOAL DOCENTE	41	40	58	42	40	
PESSOAL DOCENTE EM EXERCÍCIO	33	32	49	33	34	



**TABELA 3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ACRE 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SOMENTE MANHÃ	26		36	27	11
SOMENTE TARDE	24		34	27	
SOMENTE NOITE	1			I	
MANHÃ E TARDE	32	43	27	30	44
MANHÃ, TARDE E NOITE	17	52	3	14	44

**TABELA 3.2 - TAXA DE OCUPAÇÃO DAS SALAS DE AULA NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TURNO DE FUNCIONAMENTO - ACRE. 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TURNO DA MANHÃ	0,97	0,98	0,95	0,97	0,96%
TURNO INTERMEDIÁRIO MANHÃ	1,00	1,00	1,00	1,00	0
TURNO DA TARDE	0,92	0,93	0,86	0,90	0,98
TURNO INTERMEDIÁRIO TARDE	0,29	0,29	0	0,29	0
TURNO NO TURNO	0,79	0,79	1,00	0,77	0,85
TURNO INTEGRAL	0	0	0	0	0

**TABELA 3.3.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO - ACRE. 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	100	100	100	100	100
ANT. A 1965	8	22	3	9	0
1965 A 1974	23	26	22	18	67
1975 A 1984	36	30	38	<b>38</b>	22
1985 A 1989	27	17	30	28	11
POST A 1989	6	4	7	7	0

TABELA 3.3.2- PERCENTUAL ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, REFORMADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ANO DE CONSTRUÇÃO ACRE 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
TOTAL	45	91	27	43	56
ANT. A 1965	71	80	50	71	0
1965 A 1974	47	100	23	46	50
1975 A 1984	57	KM)	43	57	50
1985 A 1989	27	KM)	11	24	100
POST A 1989	0	0	0	0	0

TABELA 3.4 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A QUALIDADE DO MATERIAL E A SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO ACRE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COBERTURA	BOA	68	83	63	71	44
	MÉDIA	26	17	29	23	44
	INFERIOR	6	0	8	5	11
PISO	BOA	73	61	78	74	67
	MÉDIA	23	39	17	23	22
	INFERIOR	4	0	5	3	11
PAREDES	BOA	10	100	17	38	56
	MÉDIO	55	0	76	58	33
	INFERIOR	5	0	7	4	11
SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO	ÓTIMO	9	0	12	10	0
	BOM	21	39	14	18	44
	REGULAR	44»	48	46	49	22
	RUIM	12	13	12	10	33
	PÉSSIMO	12	0	17	14	0

TABELA 3.5 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM SAIAS DR AULA INADEQUADAS DENTRO E FORA DO PRÉDIO, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA • ACRE 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
INADEQUADAS NO PRÉDIO	36	29	52	10	17
INADEQUADAS FORA DO PRÉDIO	0	0	0	0	0

TABELA 3.6 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE AULA INADEQUADAS. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO A RAZÃO DA INADEQUAÇÃO-ACRE 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
PROBLEMAS COM TETO	33	35	32	32	33
PROBLEMAS ELÉTRICOS	8	9	8	9	0
ESPAÇO FÍSICO	35	30	37	36	22
PROBLEMAS DE JANELAS	36	22	42	38	22
ILUMINAÇÃO/CONFORTO	8	22	3	9	0
MOBILIÁRIO INADEQUADO	14	9	17	16	0

TABELA 3.7.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA QUE MANIFESTARAM A NECESSIDADE DE MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ULTIMOS 12 MESES. POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO ACRE 1992

	TOTAL URBANA RURAL ESTAD MUNIC				
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	29	83	8	27	44
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	27	61	13	27	22
ESGOTO	16	35	8	15	22
PINTURA EXTERNA	25	57	13	22	56
PINTURA INTERNA	29	74	12	26	56
PORTAS/JANELAS	30	65	18	28	44
TELHADO	20	48	10	18	44
MURO/PAREDES	22	39	15	19	44
PISO	16	35	8	15	22
FECHADURAS/TRANCAS	17	74	22	30	89
MOBILIÁRIO	22	v)	15	16	67

**TABELA 3.7.2 - PERCENTUAL, DENTRO OS QUE MANIFESTARAM NECESSIDADE, DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM MANUTENÇÃO/REPAROS NOS ÚLTIMOS 12 MESES, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O ITEM A SER REPARADO/MANTIDO ACRE 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
INSTALAÇÃO ELÉTRICA	96	100	80	100	75	
INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	95	<b>100</b>	88	100	50	
ESGOTO	85	100	60	91	50	
PINTURA EXTERNA	95	100	88	100	80	
PINTURA INTERNA	96	100	86	100	80	
PORTAS/JANEIAS	92	93	82	95	75	
TELHADO	94	100	83	100	75	
MURO/PAREDES	89	100	78	93	75	
PISO	92	100	80	100	50	
FECHADURAS/TRANCAS	90	94	85	91	88	
MOBILIÁRIO	89	100	78	92	83	

**TABELA 3.8 • PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJAS INSTALAÇÕES OFERECEM SEGURANÇA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA - ACRE - 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
OFERECEM SEGURANÇA	35	39	33	35	33	
NÃO OFERECEM SEGURANÇA	65	61	67	65	67	

**TABELA 3.9 PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS CUJO PRÉDIO NÃO OFERECE SEGURANÇA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA SEGUNDO O MOTIVO DA FALTA DE SEGURANÇA • ACRE - 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
AUSÊNCIA DE MURO/CERCA ADEQUADA	41	39	42	41	44	
PORTAS/JANELAS INSEGURAS	33	22	37	31	44	
LOCALIZAÇÃO EM ÁREA IMPRÓPRIA	37	26	42	<b>36</b>	44	
AUSÊNCIA DE VIGIA/GUARDA	17	30	12	18	11	
INST ELÉTRICAS/HIDRÁUL INSEGURAS	11	9	12	9	22	
VIZINHANÇA DEPREDADA OU ASSALTA	17	22	15	16	22	
TETOS/PAREDES <b>QUEBRADOS</b>	12	9	<b>13</b>	12	11	
OUTRA RAZÃO	12	17	10	12	11	

TABELA 3.10 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE INSTALAÇÃO - ACRE - 1992

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
ENERGIA ELÉTRICA	REDE PÚBLICA	37	KM)	13	36	44
	GERADOR PRÓPRIO	1	0	2	1	0
	INEXISTENTE	61	0	85	62	56
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	REDE PÚBLICA	22	78	0	23	11
	POÇO/NASCENTE	53	17	67	51	67
	INEXISTENTE	25	4	33	26	22
ESGOTO SANITÁRIO	REDE PÚBLICA	17	61	0	16	22
	FOSSA	49	39	53	53	22
	INEXISTENTE	34	0	47	31	56
INSTALAÇÃO SANITÁRIA	BOA	14	17	13	15	11
	REGULAR	33	65	20	34	22
	RUIM	29	17	33	28	33
	INEXISTENTE	24	0	33	23	33

TABELA 4.1 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE RECURSO - ACRE - 1992

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
MESA/CADEIRA P/ PROFESSOR	70	83	65	66	100
<b>MESA/CAD</b> TODOS OS ALUNOS	<b>82</b>	91	78	80	100
OUADRO NEGRO	<b>95</b>	100	93	<b>95</b>	100
GIZ	99	100	98	99	100
CARTAZES DIDÁTICOS	30	57	20	28	44
TOMADAS ELÉTRICAS	22	61	7	22	22

**TABELA 4.2 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS DA AMOSTRA COM EXISTÊNCIA DE RECURSOS PARA MERENDA POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA. SEGUNDO O TIPO DE RECURSO ACRE - 1992**

		TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
COZINHA	KI	91	77	80	89	
DESPENSA		54	83	43	53	67
FOGÃO		69	78	65	65	100
UTENSÍLIOS DE COZINHA		58	83	48	53	100
FILTRO/BEBEDOURO		66	57	70	62	100

**TABELA 4.3 - PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS NA AMOSTRA COM DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS, POR LOCALIZAÇÃO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, SEGUNDO O TIPO DE DEPENDÊNCIA ACRE 1992**

	TOTAL	URBANA	RURAL	ESTAD	MUNIC
SECRETARIA	36	%	13	35	44
SALA DE DIREÇÃO	34	91	12	32	44
BIBLIOTECA	20	74	0	19	33
LABORATÓRIO	2	9	0	3	0
CANTINA/LANCHONETE	59	83	50	58	67
SALA DE PROFESSORES	31	83	12	27	67
SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	12	43	0	11	22
SALA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	8	30	0	7	22
SALA DE RECURSOS DIDÁTICOS	4	13	0	0	33
ÁREA DE RECREAÇÃO COBERTA	14	26	10	15	11
QUADRA DE ESPORTE C/PISO ADEQUADO	8	30	0	5	33

## ANEXO 2: PLANO DE AMOSTRAGEM

### a) CARACTERÍSTICAS GERAIS

A pesquisa sobre a qualidade dos prédios escolares foi realizada através de uma amostra probabilística de estabelecimentos de ensino, obtida em dois estágios de seleção: unidades primárias: municípios; unidades secundárias: estabelecimentos de ensino urbanos e rurais de Pré-Escolar, 1º e 2º Graus das redes municipal e estadual. Na seleção das unidades primárias foi adotada a divisão territorial utilizada pelo **IBGE**.

### b) PROCESSO DE SELEÇÃO DA AMOSTRA

As unidades do primeiro estágio, os municípios, foram inicialmente estratificadas segundo o número de salas de aula e a localização geográfica. Dentro de cada estrato, os municípios, foram selecionados sem reposição e com probabilidades proporcionais ao número de alunos obtido do Censo Escolar de 1989.

As unidades do segundo estágio, os estabelecimentos de ensino, foram selecionadas sem reposição e com probabilidades iguais, mantendo-se a distribuição proporcional de estabelecimentos de ensino do censo escolar de 1989.

Na tabela a seguir, apresentam-se as frações de amostragem, o número de municípios e o número de estabelecimentos de ensino pesquisados em cada Unidade da Federação.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Rondônia	3	3	72
Acre	7	1	83
Amazonas	2	4	92
Pará	2	4	195
Roraima	100	1	90
Amapá	39	2	25
Tocantins	6	4	97
Maranhão	2	8	194
Piauí	2	9	172
Ceará	2	10	371
Rio Grande do Norte	2	9	101
Paraíba	2	9	191
Pernambuco	2	10	186
Alagoas	3	9	92
Sergipe	4	9	78
Bahia	1	14	331
Minas Gerais	2	16	359
Espírito Santo	3	9	114
Rio de Janeiro	3	9	130
São Paulo	2	13	300
Paraná	2	10	246
Santa Catarina	2	9	190
Rio Grande do Sul	2	10	283
Mato Grosso do Sul	5	9	81
Mato Grosso	4	9	114
Goiás	2	9	117
Distrito Federal	17	1	71



c) PROCESSO DE EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão da amostra utilizou-se o método de Des Raj para estimar razões.

. Estimação de uma Razão No L-ésimo estrato temos o seguinte estimador de uma razão pelo método de Des Raj:

$$\hat{Y} = \frac{1}{n} (t_1 + \sum_{i=2}^n t_i)$$

com:

$$t_1 = \frac{M_1 \bar{y}_1}{z_1}$$

e

$$t_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{y}_j + \frac{M_i \bar{y}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i}, \quad i = 2, 3, \dots, n$$

$$\hat{X} = \frac{1}{n} (\Gamma_1 + \sum_{i=2}^n \Gamma_i)$$

com

$$\Gamma_1 = \frac{M_1 \bar{x}_1}{z_1}$$

$$\Gamma_i = \sum_{j=1}^{i-1} M_j \bar{x}_j + \frac{M_i \bar{x}_i (1 - \sum_{j=1}^{i-1} z_j)}{z_i} \quad i = 2, \dots, n$$

Assim sendo:

$$\hat{R} = \frac{\hat{Y}}{\hat{X}}$$

Onde:

$M_i$  - é o número de unidades secundárias;

$Z_i$  - é a probabilidade de seleção da  $i$ -ésima unidade primária;

$n$  - número de unidades primárias selecionadas;

$$\bar{y}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} y_{ij}$$

e

$$\bar{x}_i = \frac{1}{m_i} \sum_{j=1}^{m_i} x_{ij}$$

O estimador da variância do estimador de uma razão para o  $L$ -ésimo estrato é dado por:

$$\hat{V}(\hat{R}) = \left[ \frac{1}{n(n-1)} \sum_{i=1}^n (d_i - \bar{D})^2 + \frac{\sum_{i=1}^n M_i^2 (1 - f_{2i}) S_{d_{2i}}^2}{m_i z_i} \right] \cdot \frac{1}{N^2 \cdot \bar{X}^2}$$

# ANEXO 3: QUESTIONÁRIO



GOVERNO DO BRASIL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL  
 COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO SETORIAL  
 COORDENAÇÃO DE INFORMACÕES PARA O PLANEJAMENTO

PQ-1  
1992

SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO

## PRÉDIO ESCOLAR PRÉ-ESCOLAR, 1º E 2º GRAUS

ANTES DE PREENCHER, LEIA O MANUAL DE INSTRUÇÕES. NÃO PREENCHER AS ÁREAS SOMBREADAS

### BLOCO 0 - AUTENTICAÇÃO

1 - NOME DO AGENTE DE COLETA	RUBRICA	2 - DDD TELEFONE
3 - NOME DO ENTREVISTADO	CARGO/FUNÇÃO	DATA DA ENTREVISTA

### BLOCO 1 - DADOS CADASTRAIS

4 - CÓDIGO IDENTIFICAÇÃO (CPI)	ESPAÇO RESERVADO PARA A ETIQUETA DE DADOS CADASTRAIS
5 - CÓDIGO DE LOCALIZAÇÃO (IBGE)	
6 - NOME DO ESTABELECIMENTO	
7 - LOGRADOURO	8 - NÚMERO
9 - BAIRRO	10 - DISTRITO
11 - CEP	12 - MUNICÍPIO
13 - UF	14 - DDD TELEFONE
15 - LOCALIZAÇÃO (ASSINAR SOBRE UM QUADRADO)	16 - ENTIDADE PROPRIETÁRIA DO PRÉDIO (ASSINAR SOBRE UM QUADRADO)
U. BARRA      RUDE 1                      2	FEDERAL      ESTADUAL      MUNICIPAL      PARTICULAR 1                      2                      3                      4
PASTA	LOTE

### BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA

17 - NÚMERO DE ALUNOS E TURMAS POR TURNO - (EM 1992)

	1 TURNO Matutino	2 TURNO Intermediário Matutino	3 TURNO Tarde	4 TURNO Intermediário Tarde	5 TURNO Noturno	6 TURNO Integral
Linha	1 Alunos					
	2 Turmas					

18 - NÚMERO DE SALAS DE AULA:

1 no prédio: 2 Fora do prédio	Existentes	Indevididas

razões da indevidação:

3 Problemas com teto / Paredes / Piso	4 Problemas elétricos	5 Espaço físico
6 Problemas com janelas / Portas / Fechaduras	7 Iluminação / Conforto Térmico	8 Mobiliário inadequado

## BLOCO 2 - DADOS GERAIS DA ESCOLA (CONTINUAÇÃO)

19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1982) (VIDE QUADRO DE INSTRUÇÕES)

1	Número Total de Servidores LTB000	<input type="text"/>
2	Número Total de Cargos Docentes	<input type="text"/>
3	Número Total de Docentes Em Exercício	<input type="text"/>

20 - TIPO DE ENSINO MINISTRADO EM 1982

1	Professor	4	2º Grau
2	1º Grau (17º e 47º Series)	5	Ensino Superior
3	1º Grau (17º e 47º Series)	6	Ensino Especial
		7	Outros

## BLOCO 3 - DADOS GERAIS DO PRÉDIO

21 - ANO DE CONSTRUÇÃO DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

Anterior a 1965	1965 e 1970	1975 e 1980	1985 e 1990	Posterior a 1990
1	2	3	4	5

22 - NATUREZA DO PRÉDIO - 1982 (Assinalar apenas uma quadrícula)

Estabelecimento Escolar	Casa do Professor	Outro
1	2	3

23 - COBERTURA - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inférieur
1	2	3
(Alvenaria, Teto de Barro, etc.)	(Madeira, Zinco, etc.)	(Madeira, Palha, etc.)

24 - PISO - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inférieur
1	2	3
(Madeira, Cerâmico, etc.)	(Cimento Tijolo, etc.)	(Terra, etc.)

25 - PAREDE - QUALIDADE DO MATERIAL PREDOMINANTE (Assinalar apenas uma quadrícula)

Bom	Médio	Inférieur
1	2	3
(Tijolo, Concreto Bloco, etc.)	(Bambu, Metal, etc.)	

26 - SITUAÇÃO GERAL DO PRÉDIO (Assinalar apenas uma quadrícula)

ótimo	Bom	Regular	Frustrado	Péssimo
1	2	3	4	5

27 - HOUVE REFORMAS NAS INSTALAÇÕES DA ESCOLA NOS ÚLTIMOS 5 ANOS? (VIDE TABELA DE CÓDIGOS)

Não	Sim	Falta Recursos
1	2	3

28 - NOS ÚLTIMOS 12 MESES, HOUVE MANUTENÇÃO/REPAROS NAS INSTALAÇÕES ABANDONADAS? CASO AFIRMATIVO, IDENTIFIQUE A FONTE DE RECURSOS (VIDE TABELA DE CÓDIGOS). CASO NEGATIVO, HOUVE NECESSIDADE DE REPAROS?

	Fonte de Recursos	Houve necessidade de manutenção / Reparo?	
		Sim	Não
1 Rede Elétrica	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
2 Rede de Águas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
3 Rede de Esgoto	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
4 Pintura Externa	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
5 Pintura Interna	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
6 Portas / Janelas	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
7 Telhado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
8 Muro / Cercado	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
9 Piso	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
10 Fechaduras / Tranças	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
11 Mobiliário	<input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>

TABELA DE CÓDIGOS DE FONTE DE RECURSOS (A SER UTILIZADA NOS CAMPOS 27 e 28):

1 - Governo Federal

2 - Governo Estadual

3 - Governo Municipal

4 - Recursos da Escola / APM

5 - Outras Fontes

9 - Outras

OBS: (1) CASO A INSTALAÇÃO TENHA SOFRIDO MAIS DE UM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO NO PERÍODO, IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS DA MAIOR OU ÚLTIMA.

(2) CASO O INFORMANTE NÃO SAIBA IDENTIFICAR A FONTE DE RECURSOS PÚBLICOS, CONTACTAR A SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.

## BLOCO 4 - DADOS DE SERVIÇO

29 - ELETRICIDADE (Assentar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Gerador Próprio
3	Inexistente

30 - ABASTECIMENTO DE ÁGUA (Assentar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Fosso / Molinete
3	Inexistente

31 - ESGOTO SANITÁRIO (Assentar apenas uma quadrícula)

1	Rede Pública
2	Fosso
3	Inexistente

32 - CONDIÇÕES DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS (Assentar apenas uma quadrícula)

Bom		Regular	
1		2	
Ruim		Inexistente	
3		4	

33 - AS INSTALAÇÕES DA ESCOLA OFERECEM SEGURANÇA AO SEU PATRIMÔNIO E PESSOAS?

1	Sim	2	Não
---	-----	---	-----

CASO NEGATIVO Identifique a(s) Razão(ões) da Falta de Segurança:

3	Ausência de muro/cerca adequadas	4	Ausência de vigilância / Zonagem
5	Falta segurança nas Portas / Janelas / Fechaduras / Trancos	6	Problemas instalações elétricas / hidráulicas
7	Falta iluminação em áreas internas / externas	8	Vizinhanças Promove Danos / Assaltos / Roubas
9	Telas / Portões Causa e / ou Quadros e / ou Pichações	10	Outra razão

## BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES

34 - O PRÉDIO POSSUI DEPENDÊNCIAS ESPECÍFICAS PARA AS SEGUINTE INSTALAÇÕES:

Un		Sim	Não
01	Secretaria	1	2
02	Sala de Direção	1	2
03	Biblioteca	1	2
04	Laboratório	1	2
05	Cantina / Lanchonete	1	2
06	Sala de Professores	1	2
07	Sala Orient. Educacional	1	2
08	Sala Atividade Pedagógica	1	2
09	Sala Rec. Didática	1	2
10	Área de Rec. Coberto	1	2
11	Quarto de Esp. e / ou Apoio Adequado	1	2

Caso NÃO Exista a Dependência Específica a Atividade a ela Associada a Desenvolvida em Qual Dependência? (UTILIZAR CÓDIGO COLUNA 1)


UTILIZAR O CÓDIGO DE DEPENDÊNCIAS DA COLUNA 1.

Caso Necessário Usar os Códigos:

99 - Outra Dependência

00 - Não Existe a Atividade

### BLOCO 5 - DADOS COMPLEMENTARES (CONTINUAÇÃO)

35 - AS SALAS DE AULA APRESENTAM EM SUA MAIORIA, EM CONDIÇÕES DE USO

Sim		Sim	Não
1	Mesa/Cadeira Professor	1	2
2	Mesa/Cadeira Para Todos Alunos	1	2
3	Quadro Negro	1	2
4	Giz	1	2
5	Cartazes Didáticos	1	2

36 - AS SALAS DE AULA POSSUEM, EM SUA MAIORIA, TOMADAS ELÉTRICAS EM CONDIÇÕES DE USO ?

Sim	Não
1	2

37 - A Escola Recebe Merenda Pronta Para Servir ?

Sim	Não
1	2

38 - O Prédio Possui em Condições de uso

1	2	3	4	5
Cozinha	Dispensa	Fogão	Utensílios Básicos de Cozinha	Filtro/Bebedouro
1	1	1	1	1
Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
2	2	2	2	2
Não	Não	Não	Não	Não

### INSTRUÇÕES:

CAMPO 19 - SERVIDORES DA ESCOLA (EM 1992)

Servidores: Total de Funcionários (Docentes e Não Docentes)

Cargos Docentes: Todos os Servidores Docentes (Independente de Estarem ou não Ministrando Aulas)

Docentes em Exercício: Somente os Docentes Que Estão Ministrando Aulas.

### OCORRÊNCIAS:

Chefe da Coordenação de Informações para o Planejamento  
CARLOS EDUARDO MORENO SAMPAIO

Chefe da Divisão de Levantamentos e Disseminação  
JORGE RONDELLI DA COSTA

Secretárias

LÍDIA FERRAZ  
SUSANA MARIA GUSMÃO VILAR

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Fundamental, Médio, Educação Especial,  
Supletivo e Financeiro

LINDBERG GOMES DE BRITO - Chefe de Setor MARIA  
DA GLÓRIA RODRIGUES ALVES FERNANDO  
RUBENS BRANDÃO BARROS NORMA SUELY DA  
COSTA CONCEIÇÃO ZÉLIA MARIA DE JESUS FÁTIMA  
FONTENELLE ALVES DE BRITO

Setor de Preparação e Controle dos Levantamentos do Ensino Superior

MARIA DAS DORES PEREIRA ROSA - Chefe de Setor  
MARIA LUIZA GALESICO  
MARIA DE JESUS RIBEIRO SENA

Setor de Preparação e Crítica dos Questionários

CÉLIA CRISTINA GEDEON ARAÚJO - Chefe de Setor  
MARLY FLORES DOS SANTOS  
FRANCISCO DE SOUZA MARQUES  
CÉLIA MÁRCIA MARTINS LIMA  
LÚCIA DE SOUZA TAVARES FARIAS  
CRISTINA DE LOURDES O. ABREU

Setor de Análises Estatísticas

JOSÉ DIAS PEREIRA - Chefe de Setor  
MARIA DAS GRAÇAS MOREIRA COSTA  
MARIA CECÍLIA REGO RAMALHO VERA  
LYRA DA SILVA MAURO ALVES RAMOS

Setor de Processamento e Operação

JORGE ROBERTO PEREIRA DUARTE - Chefe de Setor  
JOSÉ MARIA DA PAIXÃO NASCIMENTO  
PEDRO GONÇALVES DA COSTA  
JOSIMAR GUEDES DE CARVALHO  
NILO RIBEIRO MORAES  
ANTONIO JOSÉ AMORIM

Setor de Desenvolvimento de Sistemas

JÚLIO CÉSAR SANTOS TOSTES - Chefe de Setor HÉLIO  
FRANCO RULL HILDA MARIA MONTEIRO

Setor de Disseminação e Documentação

MARIA DO CARMO MAGALHÃES  
MARIA DE FÁTIMA TEIXEIRA LIMA  
CRISTINA MEDEIROS DE OLIVEIRA  
MAURÍCIO GOLDENBERG

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)



[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)